*Grupo Parlamentar*

**VOTO DE REPÚDIO N.º 150/XIII/2.ª**

**SOBRE AS DECLARAÇÕES DE WOLFGANG SCHAUBLE SOBRE PORTUGAL**

Ontem, dia 26 de outubro, numa conferência de imprensa em Bucareste, na Roménia, o Ministro das Finanças do Governo alemão, Wolfgang Schauble, decidiu tecer considerações sobre Portugal e as opções democráticas do país e do seu governo. Afirmou que Portugal estava a ser “muito bem-sucedido até ao novo Governo” e criticou as opções políticas do país caracterizando-as como “um grande risco”.

Esta não é a primeira vez que Schäuble se refere de forma crítica às opções políticas do parlamento e do governo português. Em junho deste ano, declarou mesmo que Portugal teria pedido um novo programa de resgate, afirmações que acabou por desmentir, e que o Presidente da República portuguesa caracterizou como “especulações” e “pressões”.

As declarações de Wolfgang Schauble são graves por potencialmente afetarem negativamente as relações europeias e internacionais do nosso país, facto que o Ministro das Finanças alemão certamente não ignora. São também incompreensíveis no quadro das relações entre governos de igual legitimidade democrática, igualmente obrigados ao mútuo respeito institucional e diplomático.

 *Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, expressa o seu repúdio pelas declarações ofensivas para Portugal proferidas pelo Ministro das Finanças alemão, Wolfgang Schauble.*

Assembleia da República, 27 de outubro de 2016.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,





































